



Ricardo Luiz Louro Berbara
Reitor

Luiz Carlos de Oliveira Lima
Vice-Reitor

Amparo Villa Cupolillo
Pró-Reitora de Assuntos Administrativos

Norma Sueli Martins
Pró-Reitora de Assuntos Financeiros

Cesar Augusto Da Ros
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Joecildo Francisco Rocha
Pró-Reitor de Graduação

Roberto Carlos Costa Lelis
Pró-Reitor de Extensão

Alexandre Fortes
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Roberto de Souza Rodrigues
Pró-Reitor de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento
Institucional



UFRRJ

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro







UFRRJ

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA UFRRJ

Coordenadora

Alessandra de Carvalho

Jornalistas

Fernanda Barbosa, João Henrique Oliveira,
Michelle Carneiro, Miriam Braz e Ricardo Portugal

Estagiários

Caroline Verly, Douglas Colarés, Filipe Lima, Laura Rosa, Matheus Brito e Yago
Monteiro (Seropédica); Gabriela Lessa (Campos dos Goytacazes)

Comunicação Visual

Alexandre Souza e Patricia Perez

Projeto Editorial e textos

Fernanda Barbosa

Projeto Gráfico e diagramação

Patricia Perez
Alexandre Souza

Revisão

Alessandra Carvalho
Anderson Gomes
Fernanda Barbosa

Fotos:

Acervo Coordenadoria de Comunicação Social da UFRRJ e
Pró-reitoria de Extensão da UFRRJ



BR 465, Km 47. UFRRJ, Pavilhão Central, sala 131.
Seropédica, RJ. | CEP: 23897-000

Tel: (21) 2682-2915
E-mail: comunicacao@ufrj.br ufrj.br

Índice | Table of contents

**A UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL
DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ) 6**

CÂMPUS SEROPÉDICA *Campus Seropédica 8*

CÂMPUS NOVA IGUAÇU *Campus Nova Iguaçu 10*

CÂMPUS TRÊS RIOS *Campus Três Rios 12*

CÂMPUS CAMPOS DOS GOYTACAZES *Campus Campos dos Goytacazes 14*

GRADUAÇÃO *Undergraduate Education 17*

PÓS-GRADUAÇÃO *Graduate Education 20*

EXTENSÃO *Extension 25*

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD) *Distance Learning 28*

**CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA
E AO ADOLESCENTE PAULO DACORSO FILHO (CAIC) 30**

COLÉGIO TÉCNICO DA UFRRJ (CTUR) *Technical College of UFRRJ 32*

HISTÓRIA *History 34*

INFRAESTRUTURA *Infrastructure 40*

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL *Student Assistance 44*

INTERNACIONALIZAÇÃO *Internationalization 48*

PERFIL DO ESTUDANTE DA UFRRJ *UFRRJ student profile 52*



A UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ)



Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), sediada no estado do Rio de Janeiro, é originária da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária (ESAMV), criada em 1910.

Integrante do sistema das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) e vinculada à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (Sesu-MEC), a UFRRJ oferece vagas em **56 cursos de graduação presencial, 2 cursos de graduação a distância, 34 programas de pós-graduação**, entre mestrados profissionais e cursos *stricto sensu* de mestrado e doutorado.

A Universidade possui quatro câmpus – Seropédica, Nova Iguaçu (Instituto Multidisciplinar/IM), Campos dos Goytacazes (CCG) e Três Rios (Instituto Três Rios/ITR) – que atendem a uma crescente demanda por educação superior pública no país e, mais especificamente, em regiões mais afastadas dos grandes centros, como a região metropolitana oeste da cidade do Rio de Janeiro, Baixada Fluminense e regiões do Médio Paraíba e da Costa Verde Sul no estado fluminense.

Com perfil historicamente ligado ao ensino de Agrárias, Exatas e Biológicas, a UFRRJ diversificou sua atuação nos últimos anos e hoje oferece cursos em todas as áreas do conhecimento. Aliando tradição com técnicas contemporâneas de ensino e pesquisa, a Instituição é referência e modelo de excelência em educação superior pública; fato comprovado não só pelos indicadores de avaliação de qualidade de ensino do MEC, como também pelos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e pelo Índice Geral de Cursos (IGC).

Destaque na área de assistência estudantil, a UFRRJ oferece moradia estudantil, assistência alimentar, apoio ao esporte, à cultura e ao lazer no câmpus, entre outros programas que visam garantir a permanência dos discentes, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade econômica.

Trata-se de uma instituição pública de ensino; portanto, vinculada em todas as suas instâncias aos princípios do interesse público e ao compromisso de disponibilizar à comunidade conhecimento, inovação e atividades acadêmicas em prol de uma sociedade cada vez mais justa e igualitária.



The Federal Rural University of Rio de Janeiro (UFRRJ), headquartered in the state of Rio de Janeiro, Brazil, was created in 1910. The Institution offers 56 undergraduate courses, 2 distance learning undergraduate courses and 34 postgraduate programs, related to professional masters and strictu sensu masters and doctorate courses.

Its campuses are located in four cities in the state of Rio de Janeiro - Seropédica, Nova Iguaçu (Multidisciplinary Institute/IM), Campos dos Goytacazes (CCG) and Três Rios (Três Rios Institute/ITR) -, which meet a growing demand for public higher education in Brazil, notably in regions far from the city center.

With a profile historically linked to Agricultural, Exact and Biological Sciences, UFRRJ has diversified its activities in recent years. Nowadays, the University offers courses in all areas of knowledge. Combining tradition with contemporary teaching and research techniques, the Institution is a benchmark and model of excellence in public higher education.

The area of student assistance has a key role at UFRRJ, offering on-campus lodging, food assistance, and support to sports, culture and leisure on campus, among other programs with the aim of ensuring the students' permanence at University, especially those facing an economic vulnerability.

UFRRJ is a public educational institution. Therefore, the University is bound by the principles of public interest and by the commitment to provide community with knowledge, innovation and academic activities for an increasingly fair and egalitarian society.





CÂMPUS SEROPÉDICA

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) tem seu maior câmpus situado no município de **Seropédica**, localizado na Baixada Fluminense, às margens da antiga Rodovia Rio-São Paulo (hoje BR-465), a 70 km da capital do estado do Rio de Janeiro - um dos maiores da América Latina.

Eleito como um dos mais belos câmpus universitários do mundo, além da ampla área verde e dos prédios históricos onde são realizadas as pesquisas e as aulas práticas e teóricas, o câmpus de Seropédica possui alojamentos masculino e feminino, bairros residenciais para docentes e técnicos-administrativos, restaurante universitário, posto médico, área para a prática de esportes, hospital veterinário e um jardim botânico, recebendo diariamente uma população circulante de aproximadamente 17 mil pessoas.

Em Seropédica, anualmente, a UFRRJ oferece mais de 2.600 vagas para **41 cursos de graduação**.

Campus Seropédica

The largest campus of Federal Rural University of Rio de Janeiro (UFRRJ) is located in Seropédica, a city in Baixada Fluminense, around 43,5 miles from the capital of the state of Rio de Janeiro.

Elected as one of the most beautiful university campuses in the world, besides the wide green area and historic buildings where researches, practical and theoretical classes are carried out, this campus offers male and female lodgings, residences for teachers and technical employees, a university restaurant, medical facility, sports area, veterinary hospital and a botanical garden, receiving a daily population of approximately 17 thousand people.

In Seropédica, UFRRJ annually offers more than 2,600 places for 41 undergraduate courses.

| | |
|---|--|
| Administração (integral) Administration | Administração (noturno) Administration |
| Administração Pública Public Administration | Agronomia Agronomy |
| Arquitetura e Urbanismo Architecture and Urbanism | Belas Artes Fine Arts |
| Ciências Agrícolas Agricultural Sciences | Ciências Biológicas Biological Sciences |
| Ciências Contábeis Accounting Sciences | Ciências Econômicas Economic Sciences |
| Ciências Sociais Social Sciences | Comunicação Social - Jornalismo Social Communication - Journalism |
| Direito Law | Educação do Campo Field Education |
| Educação Física Physical Education | Engenharia Agrícola e Ambiental Agricultural and Environmental Engineering |
| Engenharia de Agrimensura e Cartográfica Surveying and Cartographic Engineering | Engenharia de Alimentos Food Engineering |
| Engenharia Florestal Forest Engineering | Engenharia de Materiais Materials Engineering |
| Engenharia Química Chemical Engineering | Farmácia Pharmacy |
| Filosofia Philosophy | Física Physics |
| Geografia Geography | Geologia Geology |
| História (noturno) History | História (vespertino) History |
| Hotelaria Hospitality | Letras - Português/Literaturas Letters - Portuguese/Literature |
| Letras - Português/Inglês/Literaturas Letters - Portuguese/English/Literature | Matemática Mathematics |
| Medicina Veterinária Veterinary Medicine | Pedagogia Pedagogy |
| Psicologia Psychology | Química (noturno) Chemistry |
| Química (integral) Chemistry | Relações Internacionais International Relations |
| Serviço Social Social Service | Sistemas de Informação Information Systems |
| Zootecnia Animal Science | |



CÂMPUS NOVA IGUAÇU

O Instituto Multidisciplinar (IM), câmpus da UFRRJ situado no município de Nova Iguaçu, foi criado em 2005 no âmbito do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).

Inicialmente, suas instalações estavam localizadas no Colégio Municipal Monteiro Lobato, com seis cursos de graduação: Administração, Economia, Matemática, Turismo, História e Pedagogia. Posteriormente, foram criados os cursos de Direito, Letras (Português/Espanhol/Literatura), Letras (Português/Literatura), Geografia, Ciências da Computação e Turismo EaD (polos em Angra, Resende, Saquarema, São Gonçalo e Campo Grande). Com esse crescimento, as instalações passaram para o prédio da Diocese e, logo em seguida, para o Colégio Leopoldo. Em 2010, as atividades acadêmicas foram todas concentradas nas instalações construídas pelo Reuni na Avenida Governador Roberto da Silveira.

Atualmente, o câmpus Nova Iguaçu possui 5.000 alunos matriculados em **12 cursos de graduação**, além de um curso de graduação na modalidade EaD, um curso de pós-graduação stricto sensu e outros cursos também stricto sensu oferecidos em parceria com diversos institutos da UFRRJ.

O Instituto Multidisciplinar é referência em produção cultural e acadêmica na Baixada Fluminense, promovendo o encontro e incentivando o diálogo entre a comunidade e o ambiente universitário.

Além disso, através do Centro de Documentação e Imagem (Cedim), o Instituto Multidisciplinar mantém um acervo histórico digitalizado de caráter sonoro, visual e iconográfico da Baixada Fluminense, reforçando seu papel de instrumento de valorização da história e cultura locais e servindo de espaço de intercâmbio de saberes entre a academia e a sociedade.

Campus Nova Iguaçu

The Multidisciplinary Institute (IM), campus located in the city of Nova Iguaçu, was created in 2005 thanks to the federal government program Reuni - Program for Restructuring and Expansion of Federal Universities.

Currently, the campus in Nova Iguaçu hosts 5,000 students enrolled in 12 undergraduate courses, as well as one distance learning undergraduate course, one graduate course and other courses offered in partnership with several institutes of UFRRJ.

The Multidisciplinary Institute is a reference in cultural and academic production in Baixada Fluminense, promoting the meeting and encouraging the dialogue between the community and the university environment.

In addition, through the Documentation and Image Center (Cedim), the Multidisciplinary Institute maintains a digitized historical collection of sound, visual and iconographic items of Baixada Fluminense, reinforcing its role as an instrument of appreciation of local history and culture and serving as a space for exchanging knowledge between academia and society.

Administração | Administration

Ciência da Computação | Computer Science

Ciências Econômicas | Economic Sciences

Direito | Law

Geografia | Geography

História | History

Letras – Português/Espanhol/Literaturas | Letters – Portuguese, Spanish and Literature

Letras – Português/Literaturas | Letters – Portuguese and Literature

Matemática | Mathematics

Pedagogia | Pedagogy

Turismo | Hospitality





Campus Três Rios

Três Rios campus is located in the city of Três Rios, around 78 miles from the state capital. It offers four undergraduate courses. Inaugurated in 2011, the campus has 190 places to applicants each year and 800 students enrolled in Administration, Economic Sciences, Law and Environmental Management.

In response to a demand from society for public higher education in inner cities, the ITR is a symbol of UFRRJ pioneering efforts to bring teaching, research and extension to the inner cities in the state of Rio de Janeiro. In 2015, all the students of the first class of graduates in ITR Law course passed the exam of the Brazilian Bar Association (OAB).

The campus develops researches and extension projects in several areas of knowledge - logistic, social, legal, socioenvironmental and small property management -, educating conscious and active agents in inner communities.

Administração | Administration

Ciências Econômicas | Economic Science

Direito | Law

Gestão Ambiental | Environmental Management

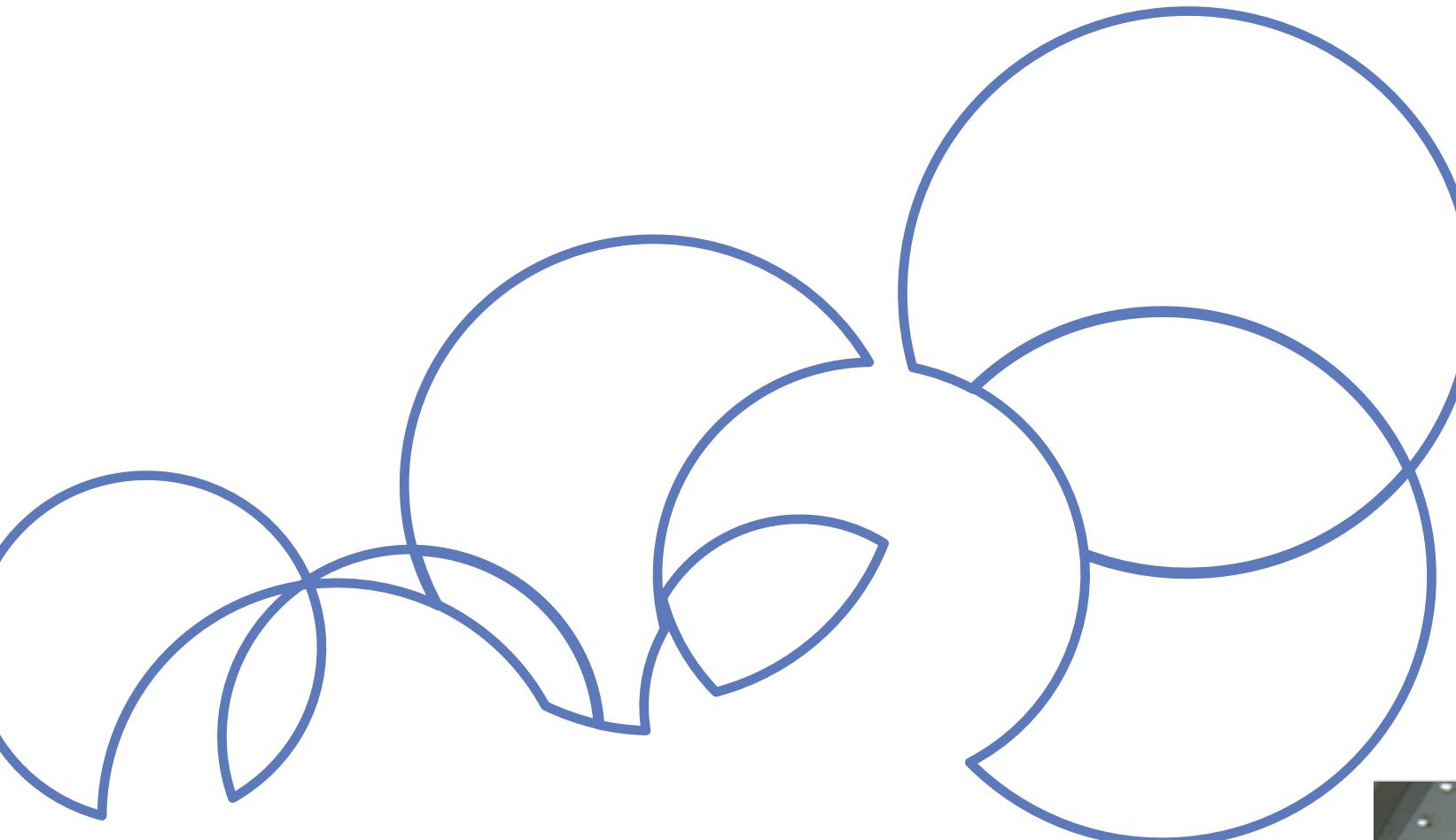
CÂMPUS TRÊS RIOS

O câmpus da UFRRJ situado no município de **Três Rios**, que abriga o Instituto de Três Rios (ITR), localizado a 126 km da capital fluminense, no Vale do Paraíba, oferece **quatro cursos de graduação**: Administração, Ciências Econômicas, Direito e Gestão Ambiental.

Ao final dos anos de 1990, uma experiência de expansão associada a convênios com municipalidades levou a UFRRJ a oferecer turmas fora de sede em Paracambi, Três Rios, Quatis, Nova Iguaçu e Volta Redonda. A experiência teve curta duração. No entanto, com o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), em 2007, a UFRRJ pôde implantar a Unidade Acadêmica de Três Rios. Em 2009, a Unidade foi convertida em Instituto Três Rios (ITR). Hoje, na sede própria inaugurada em 2011, o câmpus oferece 190 vagas anuais e já são mais de 650 profissionais graduados pelo câmpus e cerca de 800 alunos matriculados.

Atendendo a uma demanda da sociedade pela interiorização da educação superior pública gratuita e de qualidade, o ITR é símbolo do pioneirismo da UFRRJ em esforços para levar ensino, pesquisa e extensão ao interior do estado do Rio de Janeiro. O curso de Direito do ITR, por exemplo, formou sua primeira turma em 2015 com 100% de aprovação no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

O câmpus desenvolve projetos de pesquisa e extensão em várias áreas do conhecimento - logístico, social, jurídico, socioambiental e gestão de pequenas propriedades -, influenciando diretamente na formação de agentes conscientes e atuantes em suas comunidades.



CÂMPUS CAMPOS DOS GOYTACAZES

O câmpus Campos dos Goytacazes (CCG) foi criado em 1990, a partir da extinção do IAA-Planalsucar e a consequente incorporação das suas atividades à UFRRJ. Desde então, a instituição se responsabiliza pela continuidade da pesquisa no setor sucroenergético, formando, com outras nove universidades federais, a Rede Interinstitucional para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (Ridesa), responsável pela seleção das variedades de cana-de-açúcar da sigla "RB", que ocupam 65% da área cultivada com essa cultura no país e são responsáveis por 13% da matriz energética brasileira.

Atualmente, além da promoção de inovações tecnológicas no setor sucroenergético, o CCG conduz projetos de horticultura orgânica, fruticultura e alimentação animal, destacando-se no fornecimento de mudas de cana-de-açúcar clonadas em laboratório, na produção de inimigos naturais para o controle biológico de pragas agrícolas e nas análises de solos, fertilizantes, água e resíduos. O Centro de Análises do CCG é referência nacional em análises de fertilidade de solo, recebendo selo de qualidade do Programa de Qualidade estabelecido pela Embrapa.

Na área do ensino, o CCG aprovou o **curso de especialização** "Tecnologia da produção e usos da cana-de-açúcar", que permitirá a capacitação de técnicos para atuar nas diversas vertentes do uso da cana-de-açúcar, tais como a industrial, a pequena agroindústria familiar e a alimentação animal.

Campus Campos dos Goytacazes

The campus of Campos dos Goytacazes (CCG) was created in 1990, after the extinction of the IAA-Planalsucar and the incorporation of its activities to UFRRJ. Since then, the institution has been responsible for the continuity of researches in the sugar-energy sector. Together with nine other federal universities, the CCG integrates the Interinstitutional Network for the Development of the Sugarcane Sector (Ridesa), responsible for the selection of sugarcane varieties of the acronym "RB", which occupy 65% of the area cultivated with this crop in Brazil and are responsible for 13% of the Brazilian energy matrix.

Currently, in addition to the promotion of technological innovations in the sugar-energy sector, the CCG conducts organic horticulture, fruit-growing and animal feeding projects and provides cloned sugarcane seedlings. CCG also offers natural enemies for biological controlling of agricultural pests and provides services of analysis of soil, fertilizers, water and waste. The CCG Analysis Center is a national reference in soil fertility analyzes, receiving a quality seal from the Quality Program established by Embrapa.

In the area of education, CCG approved the specialization course "Technology of production and uses of sugar cane", this will enable the CCG to educate technicians to work on the various aspects of the use of sugarcane, such as industrial, in small family agro-industry and animal feeding.





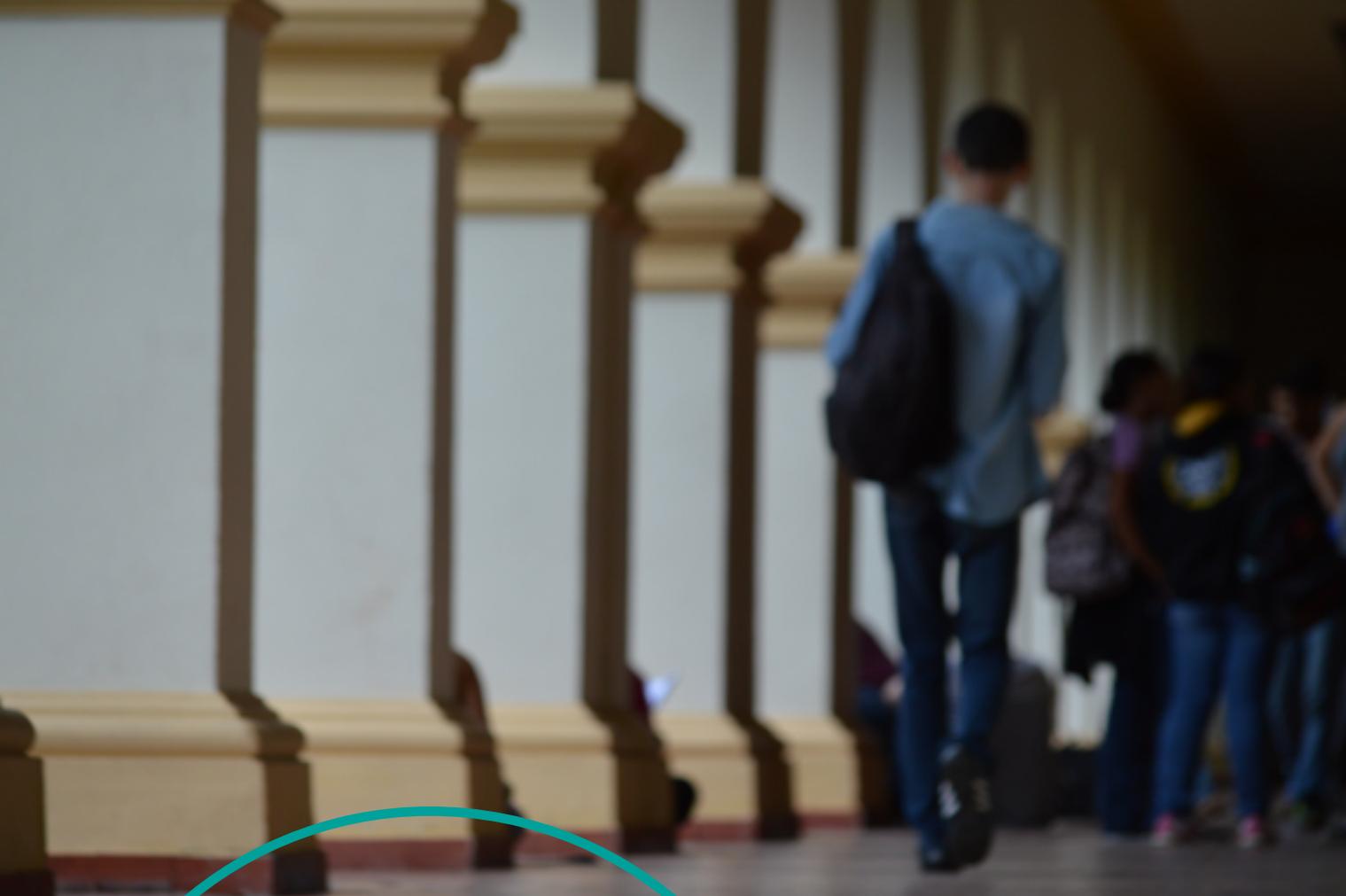
GRADUAÇÃO

Ao longo dos últimos anos, a oferta de **ursos de graduação** na UFRRJ mais que duplicou. Em 2006, eram 23 cursos distribuídos entre Seropédica e Nova Iguaçu. A partir daquele mesmo ano, o governo federal e o Ministério da Educação (MEC) iniciaram um debate com as Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) para aumentar o número de universidades federais, além de reestruturar e expandir todo o complexo das Ifes já existentes no Brasil através do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). O objetivo principal do Reuni era ampliar o acesso dos estudantes às Ifes e garantir sua permanência na educação superior, através da implantação de uma série de medidas que fortalecessem a retomada do crescimento no ensino superior público.

Em 2013, no período de pós-implantação do Reuni, os efeitos do programa já puderam ser percebidos na instituição. Só na graduação, a Universidade abriu 34 novos cursos, totalizando os **56 cursos de graduação** que existem atualmente; número que representa mais que o dobro em relação ao que disponibilizava em 2006. Além disso, dois novos câmpus foram criados – Nova Iguaçu e Três Rios –, e o câmpus em Seropédica ganhou novos prédios para atender ao aumento da demanda por salas de aula trazido pela ampliação do número de vagas e de novos cursos, em sua maioria, noturnos.

Com todas essas mudanças em curso, o perfil da Universidade também se modificou, deixando de ser uma instituição de pequeno porte para ganhar médio porte. Hoje a UFRRJ possui cerca de **24 mil alunos matriculados, incluindo os alunos de graduação a distância**. Mas não foi só o número de alunos e cursos que mudou significativamente. A Universidade, que até então se destacava por seu perfil agrário, pois era uma das frentes em que a instituição abrigava mais cursos, passou a abrir espaço para outras áreas, especialmente, para cursos da área de Ciências Humanas e Sociais.

O setor interno responsável pela Graduação é a **Pró-reitoria de Graduação (Prograd)**. Além de regular e organizar toda a vida acadêmica do aluno, a Prograd oferece suporte para outros programas que visam garantir a melhor formação, a intensidade da vivência acadêmica e a multiplicação de oportunidades para os matriculados nos bancos da UFRRJ.



56  CURSOS DE GRADUAÇÃO
Undergraduate Courses

2  CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
Distance Learning Undergraduate Courses

1.161  DOCENTES
Professors

24.000  ALUNOS MATRICULADOS
Enrolled Students

Undergraduate Education

Over the last few years, the offer of undergraduate courses at UFRRJ has more than doubled. In 2006, there were 23 courses allocated in Seropédica and Nova Iguaçu. From that same year, the federal government and the Ministry of Education (MEC) began a debate with the Brazilian Federal Institutions of Higher Education (Ifes) to increase the number of federal universities, as well as to restructure and expand the entire complex of existing Ifes in Brazil through the Program for Restructuring and Expansion of Federal Universities (Reuni). The main objective of Reuni was to increase students' access to the Ifes and ensure their higher education through the implementation of a series of measures that would strengthen the continuity of growth in public higher education.

In 2013, in the post-implementation period of Reuni, the effects of the program could already be perceived in the institution. In undergraduate studies, the University opened 34 new courses, totaling the 56 undergraduate courses that currently exist; more than twice that of 2006. In addition, two new campuses were created - Nova Iguaçu and Três Rios - and the campus in Seropédica got new buildings to meet the demand for new classrooms brought about by the increase in the number of places and new courses, mostly at night.

After all these changes, the profile of the University has also changed, from a small institution to a medium-sized one. Today, UFRRJ has about 24 thousand students enrolled, including undergraduate students. It was not only the number of students and courses that changed significantly. The University that stands out for its agrarian profile began to make room for other areas, especially for courses in the area of Humanities and Social Sciences.



PÓS-GRADUAÇÃO

Assim como a graduação, a **pós-graduação da UFRRJ** também passou por intensas mudanças após o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) do governo federal.

No período de quatorze anos, compreendido entre 2004 e 2018, o número de cursos de pós-graduação oferecidos na modalidade *stricto sensu* para mestrado e doutorado e na modalidade de mestrado profissional dobrou, passando de 17 cursos, em 2004, para **34 programas de pós-graduação**, em 2018. São 13 programas que oferecem mestrado e doutorado *stricto sensu*, 12 programas que oferecem somente mestrado acadêmico, 8 de mestrado profissional e 1 curso de doutorado isolado, sem oferta de mestrado.

Hoje a UFRRJ oferece 249 bolsas Capes para mestrado, 177 para doutorado, somando 426 bolsas Capes referentes a cotas dos programas e mais 18 bolsas Capes para mestrado e 12 bolsas para doutorado referentes a cotas concedidas à pró-reitoria para livre distribuição entre os programas.

O setor interno responsável pela pós-graduação é a **Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)**. Além de planejar, coordenar e supervisionar atividades de pesquisa e pós-graduação, a PROPPG apoia discentes e docentes vinculados aos programas de pós-graduação e discentes da graduação através de editais para participação em eventos, missões de pesquisa nacionais e internacionais, além de contribuir com a cooperação acadêmica internacional, trazendo convidados de instituições de reconhecida excelência para missões e eventos científicos nos programas da UFRRJ.

Como prova da excelência de seus bancos acadêmicos, na última avaliação quadrienal da Capes (2018), vários programas de pós-graduação obtiveram resultados expressivos. O Programa de Mestrado e Doutorado em Agronomia – Ciência do Solo da UFRRJ e o Programa de Mestrado e Doutorado em Ciências Veterinárias alcançaram nota 6 (a nota máxima é 7), seguidos dos programas de pós-graduação em Medicina Veterinária, Química e Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, todos com nota 5.

25  CURSOS DE MESTRADO ACADÊMICO
Master's Degree Courses

8  CURSOS DE MESTRADO PROFISSIONAL
Professional Master's Degree Courses

14  CURSOS DE DOUTORADO
Doctorate Degree Courses

2.011  ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO
Postgraduate Students

NOTA **6**  PROGRAMA DE MESTRADO E DOUTORADO
EM AGRONOMIA - CIÊNCIA DO SOLO
PROGRAMA DE MESTRADO E DOUTORADO
EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS
*Master and Doctorate Program in Agronomy - Soil Science
Veterinary Science*



Graduate Education

As well as the undergraduate courses, the graduate courses in UFRRJ also underwent intense changes after the Program for Restructuring and Expansion of Federal Universities (Reuni). In the period of 14 years, between 2004 and 2018, the number of postgraduate courses offered in master's programs (including professional master's courses) and doctorate programs doubled - from 17 courses in 2004 to 34 postgraduate courses in 2018. There are 13 programs offering master's and doctorate *stricto sensu* courses, 12 programs that offer master's *stricto sensu* courses, 8 professional master's degree and 1 isolated doctorate course, without a master's course.

In addition to planning, coordinating and supervising research and postgraduate activities, UFRRJ supports students and faculty linked to graduate programs and undergraduate students through edicts for participation in events, national and international research missions, as well as contributes with international academic cooperation, bringing guests from institutions of recognized excellence to missions and scientific events in UFRRJ programs.

As proof of the excellence of its academic banks, in the last quadrennial evaluation of Capes (Coordination of Improvement of Higher Level Personnel), published in 2018, several graduate programs of UFRRJ have achieved significant results. The Master and Doctorate Program in Agronomy - Soil Science at UFRRJ and the Master and Doctorate Program in Veterinary Sciences reached an excellent grade (grade 6 - the maximum grade is 7), followed by Master's and Doctorate programs in Veterinary Medicine; Chemistry and Social Sciences in Development, Agriculture and Society, all with grade 5.





EXTENSÃO

A extensão universitária na UFRRJ possui muitas frentes – todas voltadas para a intensificação do diálogo com a sociedade. A proposta é promover a reflexão através de uma postura dialógica que se volta para uma formação acadêmica crítica e socialmente referenciada. Trata-se, portanto, de um processo acadêmico indispensável na formação dos estudantes, servidores técnicos e docentes, e no intercâmbio com a sociedade, o que torna o ambiente universitário vivo, estimulante e criativo.

O setor interno da Universidade responsável pela Extensão é a **Pró-Reitoria de Extensão (Proext)**. Sua política vem sendo desenvolvida em conformidade com o Plano Nacional de Extensão Universitária, elaborado em conjunto pelas universidades públicas brasileiras. Nesse sentido, a Semana da Extensão Universitária da UFRRJ é fundamental para a socialização e o aprimoramento do trabalho dos extensionistas. O evento, promovido pela Proext, ocorre bianualmente e funciona como espaço de debate e reflexão sobre diversos temas e sua integração com a sociedade.

Sob a coordenação da Proext estão o Programa de Bolsas Institucionais de Extensão (Biext), o Programa de Extensão Universitária (Proext/MEC), além da gestão de grupos, projetos e eventos de extensão, incluindo iniciativas de Empresas Juniores da UFRRJ e o pré-Enem, disponível nos câmpus de Seropédica e Nova Iguaçu.

Desde 2013, a Proext também é responsável por gerir setores da Universidade ligados ao esporte e à cultura - o Parque Aquático Reitor Fausto Aita Gai, a Praça de Desportos, o Centro de Memória e o Centro de Arte e Cultura, além dos equipamentos de cultura localizados no Pavilhão Central, em Seropédica, como o Auditório Gustavo Dutra, o Anfiteatro Professor Gusmão e o Auditório Professor Hilton Sales. Outro setor que passou a ser gerido pela Proext foi a Imprensa Universitária, setor de produção gráfica da Instituição.

No ano de 2017, a UFRRJ apresentava oito Empresas Juniores; oito grupos de estudo; quatro grupos de práticas específicas - Coletivo de Mulheres Negras, Docinho Solidário, Revista o Portal e Vozes Pretas -; sete grupos de militância em diversas frentes; sete grupos extensionistas de cunho cultural ou regional; além de seis grupos religiosos ou ecumênicos.



Extension

The university extension in UFRRJ has many fronts - all aimed at intensifying the dialogue with society. The proposal is to promote reflection through a dialogical stance that turns to a critical and socially referenced academic formation. It is therefore an indispensable academic process in the training of students, technical and teaching staff, and in the exchange with society, which makes the university environment alive, stimulating and creative.

The policy extension in UFRRJ has been developed in accordance with the National Extension University Plan, prepared jointly by the Brazilian public universities. In this sense, the University Extension Week of UFRRJ is fundamental for the socialization and improvement of the work of extension workers. The event takes place biannually and serves as a space for debate and reflection on various themes and their integration with society.

Also in the scope of university extension, UFRRJ presents eight junior companies; eight study groups; four groups of specific practices; seven militant groups on various fronts; seven cultural or regional extension groups; as well as six religious or ecumenical groups.

11  CURSOS DE EXTENSÃO
Extension Courses

2  PROGRAMAS
Programs

19  PROJETOS
Projects

55  EVENTOS
Events



EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD)

A UFRRJ oferece **dois cursos de Graduação a distância** através do consórcio **Cederj - Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro**. São eles: o bacharelado em Administração e a Licenciatura em Turismo. Criado em 2000, com o objetivo de levar educação superior gratuita e de qualidade a todo o estado do Rio de Janeiro, o consórcio Cederj, formado por sete instituições públicas de ensino superior – Cefet, Uenf, Uerj, UFF, UFRJ, UFRRJ e UniRio –, conta atualmente com mais de 45 mil alunos matriculados em seus 15 cursos de graduação a distância.

O ingresso se dá através da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), ou através do vestibular próprio do Cederj, que é aplicado duas vezes ao ano. Para o curso de Turismo (Licenciatura), em média, são 285 vagas por semestre, distribuídas em quatro polos; e para o curso de Administração (Bacharelado), em média, são 711 vagas por semestre, distribuídas em 14 polos.

2

CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
Distance Learning Undergraduate Courses

996

VAGAS PARA A GRADUAÇÃO
EM 14 POLOS
Places in 14 Polos

Distance Learning

UFRRJ offers two distance learning undergraduate courses through the consortium Center for Science and Higher Distance Education of the State of Rio de Janeiro (Cederj) - bachelor's degree in Business Administration and Licentiate in Tourism. Formed in 2000, the Cederj consortium, made up of seven public higher education institutions - Cefet, Uenf, Uerj, UFF, UFRJ, UFRRJ and UniRio - was created to provide public and quality higher education to the entire state of Rio de Janeiro. Currently, Cederj has more than 45 thousand students enrolled in its 15 undergraduate distance courses.

For the Tourism course there are, on average, 285 places per semester, distributed in four centers; and for the Administration course, on average, 711 places per semester, distributed in 14 centers.

Administração | Administration

Turismo | Hospitality

CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE (CAIC) PAULO DACORSO FILHO

Inaugurado em 14 de março de 1993, com base no extinto Programa Nacional de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (Pronaica), o prédio do **Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (Caic) Paulo Dacorso Filho**, que atende alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, foi erguido no câmpus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em Seropédica, com o objetivo de atender ao compromisso de uma formação básica de qualidade.

No ano seguinte, o Caic iniciou suas atividades administrado pela UFRRJ, em parceria com o estado do Rio de Janeiro e com o município de Itaguaí. Posteriormente, em 2006, em decorrência do processo de municipalização do ensino fundamental, o município de Seropédica assumiu a responsabilidade na parceria com a Universidade.

Ocupando uma área de 15.000 m², sendo 5.000 m² de área construída, o Caic Paulo Dacorso Filho tem um espaço apropriado para oferecer educação em tempo integral, compreendendo um ginásio esportivo, jardins internos e externos, local para o cultivo de horta escolar, área de saúde com consultórios de pediatria, dentista e sala de vacinação, dois refeitórios, lavanderia, auditório, duas bibliotecas, brinquedoteca, local para creche, 20 salas de aulas, sete salas de atividades múltiplas, área administrativa, teatro de arena e campo de futebol.

Ao longo de seus anos de funcionamento, o Caic vem atendendo à comunidade de Seropédica com um projeto educacional que soma ao ensino as dimensões da pesquisa e da extensão, como é o caso dos Programas de Iniciação à Docência (Pibid); dos programas de alimentação e nutrição escolar; de educação ambiental (Gepeads) e de outros projetos de curta duração que interagem com alunos, famílias e profissionais da comunidade escolar.

Atualmente, o Caic atende gratuitamente cerca de 550 alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. O atendimento aos alunos da Educação Infantil e do primeiro segmento do Ensino Fundamental é feito em tempo integral, das 8h às 16h, enquanto os alunos do segundo segmento estudam em tempo parcial.

A Direção Geral é exercida por um docente da UFRRJ e a Direção Adjunta por um docente da Secretaria Municipal de Educação de Seropédica. A escola conta com uma equipe de cerca de 60 professores municipais; pessoal de apoio e administrativo da Secretaria Municipal de Educação de Seropédica; servidores técnicos, técnico-administrativos, estagiários e bolsistas da UFRRJ, anistiados e terceirizados que oferecem suporte fundamental para as atividades desenvolvidas na instituição.



Inaugurated in 1993, the building of the Center for Comprehensive Attention to Children and Adolescents (Caic) Paulo Dacorso Filho, which serves students of early childhood education and Elementary School, was erected on the campus of the Federal Rural University of Rio de Janeiro, in Seropédica, with the objective of offering basic quality training.

The following year, Caic began its activities administered by UFRRJ, in partnership with the state of Rio de Janeiro and with the municipality of Itaguaí. Subsequently, in 2006, due to the process of municipalization of elementary education, the municipality of Seropédica assumed responsibility in the partnership with the University.

Occupying an area of 15,000 m², being 5,000 m² of constructed area, the Caic Paulo Dacorso Filho has an appropriate space to offer full-time education, including a sports gymnasium, indoor and outdoor gardens, a place to grow school gardens, health center with pediatrics, dentist and vaccination room, two dining rooms, laundry, auditorium, two libraries, toy library, daycare center, 20 classrooms, seven multi-activity rooms, administrative area, arena theater and soccer field.

Throughout its years of operation, Caic has been assisting the community of Seropédica with an educational project that adds to teaching the dimensions of research and extension. Currently, Caic serves about 550 students of Early Childhood Education and Elementary School. Attendance to the students of Early Childhood Education and the first segment of Elementary Education is done full time. Students in the second segment study part time.

COLÉGIO TÉCNICO DA UFRRJ (CTUR)

O Colégio Técnico da UFRRJ (CTUR), vinculado à UFRRJ, oferece cursos de nível médio e pertence à Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica. Localizado às margens da Rodovia BR 465 (antiga Rio-São Paulo), o CTUR oferece anualmente 350 vagas para os cursos técnicos em Agrimensura, Agroecologia, Hospedagem e Meio Ambiente, além do Ensino Médio regular, com ingresso através de concurso público.

O CTUR surgiu com a junção, em 1973, de duas instituições: o Colégio Técnico de Economia Doméstica (CTED) e o Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Simões Lopes. Um decreto-lei de 1943 estabeleceu que a sede deste último deveria estar junto à sede da Escola Nacional de Agronomia (hoje UFRRJ). Depois da criação da Universidade, em 1947, o colégio ocupou as instalações onde hoje fica o Instituto de Agronomia. Com a aprovação, no mesmo ano, do Regimento do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas (CNEPA), o colégio passou a funcionar em regime especial de colaboração com a UFRRJ; e, em 1947, mudou sua nomenclatura para Escola Agrícola, com a intenção de ministrar cursos de mestria e iniciação agrícola. Outras instituições de Ensino Médio, como o CTED e o Colégio Universitário (extinto em 1969), compunham a UFRRJ. Em 1972, com a reforma universitária, as instituições de educação profissional se juntaram e assim surgiu o CTUR.

Desde sua criação, o CTUR se preocupa em conciliar aprendizado e prática nas mais diversas áreas, zelando pelo desenvolvimento da região e áreas de demanda agrícola. Criado em 1988, o curso de Ensino Médio do CTUR possui três anos de duração, com a intenção de levar um desenvolvimento integral ao aluno. O curso é baseado nos parâmetros curriculares nacionais e promove o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico do estudante, dando oportunidade para o exercício da cidadania e preparação para o prosseguimento dos estudos. Com um histórico de sucesso, o CTUR apresenta excelentes resultados, como uma das melhores instituições federais do estado do Rio de Janeiro pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O curso de Técnico em Agroecologia forma profissionais que atuam em sistemas de produção em agropecuária e produção extractiva por princípios agroecológicos e técnicas de sistemas orgânicos de produção. Já o curso Técnico em Hospedagem visa à formação de profissionais para atuar em diversos meios de hospedagem e alimentação, com funções técnicas de recepção e governança, e ainda preparo dos alimentos, bebidas e eventos. Já o curso Técnico em Meio Ambiente tem por objetivo preparar para o mercado de trabalho um profissional sintonizado às questões ambientais, consciente da utilização dos recursos naturais. Oferecido na modalidade subsequente, o curso Técnico em Agrimensura tem duração de um ano e meio. Ao se formar, o profissional será capaz de aplicar técnicas e obter soluções mais adequadas a áreas como medição, urbanismo, demarcação de terras e posicionamentos precisos de pontos.



The Technical College of UFRRJ (CTUR) offers courses at the intermediate level and belongs to the Federal Network of Professional Scientific and Technological Education. CTUR offers 350 places for technical courses in Surveying, Agroecology, Hospitality and Environment, and regular high school, with admission through a public competition.

Since its inception, CTUR has been concerned with reconciling learning and practice in a wide range of areas, ensuring the development of the region and areas of agricultural demand. Created in 1988, the course of High School of the CTUR has three years of duration, with the intention of taking an integral development to the student. The course is based on the national curricular parameters and promotes the development of autonomous and critical thinking of the student, giving opportunity for the exercise of citizenship and preparation for the continuation of studies. With a history of success, CTUR presents excellent results, as one of the best federal institutions in the state of Rio de Janeiro by the National High School Examination (Enem).

The course of Technician in Agroecology trains professionals who work in systems of production in agriculture and extractive production by agroecological principles and techniques of organic systems of production. The Technical Course in Hospitality is aimed at the training of professionals to work in various means of lodging and food, with technical functions of reception and governance, as well as preparation of food, beverages and events. On the other hand, the Technical Course on Environment aims to prepare for the labor market a professional tuned to environmental issues, aware of the use of natural resources. Offered in the following modality, the Technical course in Surveying lasts for a year and a half. When graduating, the professional will be able to apply techniques and obtain solutions more appropriate to areas such as measurement, urban planning, land demarcation and precise positioning of points.



HISTÓRIA

A história da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) tem suas raízes na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária (Esamv), criada em 20 de outubro de 1910 pelo Decreto 8.319. Assinado por Nilo Peçanha, então presidente da República, e por Rodolfo Nogueira da Rocha Miranda, ministro da Agricultura, o documento estabeleceu as bases do ensino agropecuário no Brasil.

A primeira sede da Esamv foi instalada em 1911, no palácio do Duque de Saxe, bairro do Maracanã, Rio de Janeiro, onde hoje funciona o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet). O primeiro diretor foi o engenheiro agrônomo Gustavo Dutra.

Inaugurada oficialmente em 1913, a Esamv funcionou por dois anos em Deodoro, bairro da Zona Norte do Rio, onde ficava seu campo de experimentação e prática agrícola. Fechada por falta de verbas, fundiu-se à Escola Agrícola da Bahia e à Escola Média Teórico-Prática de Pinheiros e retomou suas atividades em março de 1916. Naquele mesmo ano, foi formada a primeira turma de engenheiros agrônomos, com apenas dois alunos. No ano seguinte, diplomaram-se os primeiros quatro médicos veterinários formados pela Escola.

Em 1918, a Esamv foi transferida para a Alameda São Boaventura, em Niterói, onde hoje se encontra o Horto Botânico do Estado do Rio de Janeiro. Dois anos depois, a instituição ganhava mais um curso: Química Industrial. Em mais uma mudança, a Escola se estabeleceu na Praia Vermelha em 1927.



Em fevereiro de 1934, o Decreto 23.857 dividiu a Esamv em três instituições: Escola Nacional de Agronomia (ENA), Escola Nacional de Veterinária (ENV) e Escola Nacional de Química. A ENA subordinava-se à extinta Diretoria do Ensino Agrícola, do Departamento Nacional de Produção Vegetal; e a ENV, ao Departamento Nacional de Produção Animal, do Ministério de Agricultura. A Escola Nacional de Química, transferida para o antigo Ministério da Educação e Saúde, viria a se constituir na Escola de Engenharia Química da atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – antiga Universidade do Brasil.

Em março de 1934, a ENA e a ENV tiveram regulamento comum aprovado e se tornaram estabelecimentos-padrão para o ensino agronômico do país. Dois anos depois, mais uma divisão: a Portaria Ministerial de 14 de novembro de 1936 tornou-as escolas independentes, com a aprovação de seus próprios regimentos.

Em 1938, o Decreto-Lei 982 alterou novamente o quadro institucional: enquanto a ENA passou a integrar o recém-criado Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas (CNEPA), a ENV subordinou-se diretamente ao ministro do Estado.

Nasce a Universidade Rural

O CNEPA foi reorganizado em 1943 pelo Decreto-Lei 6.155, de 30 de dezembro. Nascia a Universidade Rural, que reunia a ENA e a ENV; cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão; e serviços Escolar e de Desportos. Um ano depois, o novo regimento do CNEPA unificou os novos cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão, além de criar o Conselho Universitário (Consu).

A Universidade, além de consolidar cursos e serviços, tomava as providências para, em 1948, transferir o seu câmpus para as margens da antiga Rodovia Rio-São Paulo (hoje BR-465), atualmente o maior câmpus da UFRRJ.

Em 1963, a Universidade Rural passou a se chamar Universidade Federal Rural do Brasil. Na ocasião, sua estrutura era composta pelos seguintes setores: as escolas nacionais de Agronomia e de Veterinária; as escolas de Engenharia Florestal, Educação Técnica e Educação Familiar; além dos cursos de nível médio dos colégios técnicos de Economia Doméstica e Agrícola (Escola Ildefonso Simões Lopes).

A atual denominação – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – veio com a Lei 4.759, de 1965. A UFRRJ, desde 1968 uma autarquia (entidade autônoma, auxiliar e descentralizada da administração pública), passou a atuar com uma estrutura mais flexível para acompanhar a reforma universitária que se implantava no país. Com a aprovação de seu estatuto, em 1970, a Universidade ampliou as áreas de ensino, pesquisa e extensão. Em 1972, iniciou o sistema de cursos em regime de créditos.

Em dez anos, surgiram novas graduações. Em 1966 foi criado o curso superior de Química. Em 1968 as escolas de Agronomia e Veterinária se transformaram em cursos de graduação. Em 1969, foram iniciados os cursos de Licenciatura em História Natural, Engenharia Química e Ciências Agrícolas. Em 1970, surgem mais cinco graduações: Geologia, Zootecnia, Administração de Empresas, Economia e Ciências Contábeis. Em 1976, foram iniciadas as licenciaturas em Educação Física, Matemática e Física. Administração de Empresas foi o primeiro curso noturno, criado em 1990. No ano seguinte, teve início a graduação em Engenharia de Alimentos.

Reuni

O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), instituído em 2007 (Decreto nº 6.096), representou um divisor de águas na história da Rural. Novos cursos foram criados durante o processo: em 2009, Belas Artes, Ciências Sociais, Direito e Letras; em 2010, Comunicação Social/Jornalismo, Engenharia de Materiais, Farmácia, Psicologia e Relações Internacionais. Também foram inaugurados dois novos câmpus: Nova Iguaçu e Três Rios.

Os novos cursos e câmpus modificaram o perfil da Universidade, historicamente ligada aos cursos de agrárias, exatas e biológicas. A criação de novas graduações foi planejada para atender as demandas dos municípios onde a Rural está sediada, notadamente na região da Baixada Fluminense.

Há ainda um quarto câmpus, em Campos de Goytacazes/RJ, incorporado pela Universidade em 1991. Tratava-se de uma Estação Experimental do Planalsucar, extinto programa do governo federal para desenvolvimento de pesquisas na área sucro-alcooleira. O câmpus não tem nenhum curso de graduação, voltando-se especificamente à pesquisa.



History

The history of the Federal Rural University of Rio de Janeiro (UFRRJ) has its roots in the Higher School of Agriculture and Veterinary Medicine (Esamv), created on October 20, 1910 by Decree 8,319. Signed by Nilo Peçanha, then President of the Republic, and by Rodolfo Nogueira da Rocha Miranda, Minister of Agriculture, the document established the basis of agricultural education in Brazil.

The first headquarters of Esamv was installed in 1911, in the Duque de Saxe Palace, Maracanã neighborhood, Rio de Janeiro, where the Celso Suckow da Fonseca Federal Center of Technological Education (Cefet) now operates. The first director was the agronomist Gustavo Dutra.

Inaugurated officially in 1913, Esamv worked for two years in Deodoro, a district in the North Zone of Rio, where it was its field of experimentation and agricultural practice. It was closed due to lack of funds and was merged with the Agricultural School of Bahia and the Pinheiro Theoretical-Practical Middle School and resumed its activities in March 1916. In that same year, the first group of agronomists with only two students was formed. The following year, the first four veterinary doctors trained by the School were graduated.

In 1918, Esamv was transferred to the Alameda São Boaventura, in Niterói, where today is the Botanical Garden of the State of Rio de Janeiro. Two years later, the institution included another course: Industrial Chemistry. In one more change, the School settled down in Praia Vermelha neighborhood, in 1927.

In February 1934, Decree 23,857 divided Esamv into three institutions: National School of Agronomy (ENA), National Veterinary School (ENV) and National School of Chemistry. ENA was subordinate to the extinct Directorate of Agricultural Education of the National Department of Plant Production; and the ENV, to the National Department of Animal Production, of the Ministry of Agriculture. The National School of Chemistry, transferred to the former Ministry of Education and Health, was to become the School of Chemical Engineering of the current Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ) - former University of Brazil.

In March 1934, ENA and ENV had approved common regulations and became standard establishments for the agronomic teaching of the country. Two years later, another division: the Ministerial Order of November 14, 1936 made them independent schools, with the approval of their own regiments.

In 1938, Decree-Law 982 changed again the institutional framework: while ENA became part of the newly created National Center for Agronomic Education and Research (CNEPA), the ENV subordinated itself directly to the Minister of State.

Rural University is born

The CNEPA was reorganized in 1943 by Decree-Law 6,155, of December 30. The Rural University was born, which brought together ENA and ENV; Extension, Specialization and Extension courses; and School and Sports services. One year later, the new CNEPA regiment unified the new courses of Training, Specialization and Extension, besides creating the University Council (Consu).

The University, in addition to consolidating courses and services, took steps to transfer its campus along the former Rio-São Paulo Highway (now BR-465), currently the largest UFRRJ campus.

In 1963, the Rural University became known as the Federal Rural University of Brazil. At the time, its structure was composed of the following sectors: the national schools of Agronomy and Veterinary; the Forest Engineering, Technical Education and Family Education schools; besides the secondary level courses of the technical colleges of Domestic and Agricultural Economy (Escola Ildefonso Simões Lopes).

The current denomination - Federal Rural University of Rio de Janeiro - came with Law 4,759, of 1965. The UFRRJ, that since 1968 was an autonomous, auxiliary and decentralized entity of the public administration, began to act with a more flexible structure to accompany the university reform that was implemented in the country. With the approval of its statute, in 1970, the University expanded the areas of teaching, research and extension. In 1972, UFRRJ initiated the credit scheme in its courses.



In ten years new undergraduate courses have emerged. In 1966 it was created the Chemistry undergraduate course. In 1968 the Agronomy and Veterinary schools were transformed into undergraduate courses. In 1969, undergraduate courses in Natural History, Chemical Engineering and Agricultural Sciences were started. In 1970, there were five more undergraduate courses: Geology, Zootechnics, Business Administration, Economics and Accounting Sciences. In 1976, the degrees in Physical Education, Mathematics and Physics were started. Business Administration was the first night course, created in 1990. In the following year, the Food Engineering undergraduate course was created.

Reuni

The federal government program Reuni - Program for Restructuring and Expansion of Federal Universities -, established in 2007 (Decree 6,096), was a milestone in the history of Rural University. New courses were created during the process: in 2009, Fine Arts, Social Sciences, Law and Letters; in 2010, Social Communication / Journalism, Materials Engineering, Pharmacy, Psychology and International Relations. Two new campuses were also inaugurated: Nova Iguaçu and Três Rios.

The new undergraduate courses and campuses have modified the profile of the University, historically linked to Agricultural, Exact Sciences and Biological courses. The creation of new courses was planned to meet the demands of the municipalities where UFRRJ is headquartered, notably in the Baixada Fluminense region.

There is also a fourth campus, in Campos de Goytacazes /RJ, incorporated by the University in 1991. It was an Experimental Station of Planalsucar, an extinct federal government program to develop research in the sugar-alcohol field. The campus has no undergraduate degree, committed specifically to the research.



INFRAESTRUTURA

A UFRRJ passou por uma transformação significativa no seu tamanho no final da década de 2000 e na primeira metade da década 2010, mais do que triplicando o número de seus alunos e aumentando o número de câmpus, saindo de uma estrutura centrada no câmpus de Seropédica para uma realidade multicampi. Esta mudança provocou o aumento na complexidade da gestão, ampliando os desafios institucionais existentes e gerando novos desafios.

Ademais, a realidade macrossocial e econômica do país levou a contingenciamentos de recursos orçamentários e/ou atrasos no repasse do financeiro, o que acarretou a inconstância da disponibilidade de recursos financeiros para manter a regularidade nas liquidações e nos pagamentos das despesas empenhadas da Universidade, desde o ano de 2015, exigindo revisões dos objetivos e metas de planos de gestão da instituição.

Criado para dar conta desse cenário de crise, o Plano de Ação Operacional, aprovado pelo Conselho Universitário da UFRRJ no ano de 2015, passou a ser o principal instrumento balizador dos investimentos do ano de 2016. Com base nesse plano de ação operacional, foram empenhadas e contratadas as obras de instalação das subestações de energia elétrica para os novos prédios que abrigam a Biblioteca Central da UFRRJ (BC-UFRRJ), o Hotel Escola e a área de Anatomia Animal e Humana. A inauguração da Biblioteca Central, em agosto de 2018, trouxe melhorias das condições de funcionamento do conjunto dos atuais 56 cursos de graduação e

34 programas de pós-graduação, impactando positivamente em diversas metas apontadas no PDI nos itens sobre infraestrutura, ensino de graduação, ensino de pós-graduação, pesquisa e extensão universitárias.

Outros itens desse plano são: a modernização dos diversos ambientes de salas de aula e laboratórios da UFRRJ; a implantação de cobertura do câmpus por meio de vigilância eletrônica como auxiliar ao trabalho da Divisão de Guarda e Vigilância e dos serviços contratados com essa finalidade; além do empenhamento e da contratação de várias obras de ampliação e reformas de laboratórios e salas de aulas em diversos prédios dos câmpus da UFRRJ, atendendo metas do PDI que tratam da modernização e ampliação da base física do conjunto de cursos, no sentido de melhoria das condições para o cumprimento institucional das atividades.

Com o término de vigência do PDI 2013-2017, a área de planejamento da UFRRJ, sob a responsabilidade da **Pró-reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (Propladi)** vem trabalhando na formatação de estruturas de suporte para a elaboração do novo PDI 2018-2022. Como prioridade de curíssimo prazo, a comunidade acadêmica já aponta para demandas de modernização de várias redes básicas, tais como energia elétrica, água, esgotamento sanitário e transmissão de dados, notadamente nas unidades que têm seus prédios construídos nos anos 40 do século passado.



of expansion and remodeling of laboratories and classrooms in several UFRRJ campus buildings, meeting goals related to the modernization and expansion of the infrastructure, in order to improve the conditions for the institution to carry out its activities.

For the 2018-2022 period, as a very short-term priority, the academic community already points to demands for the modernization of several basic networks, such as electricity, water, sewage and data transmission, especially in units that have their buildings built in the 1940's.

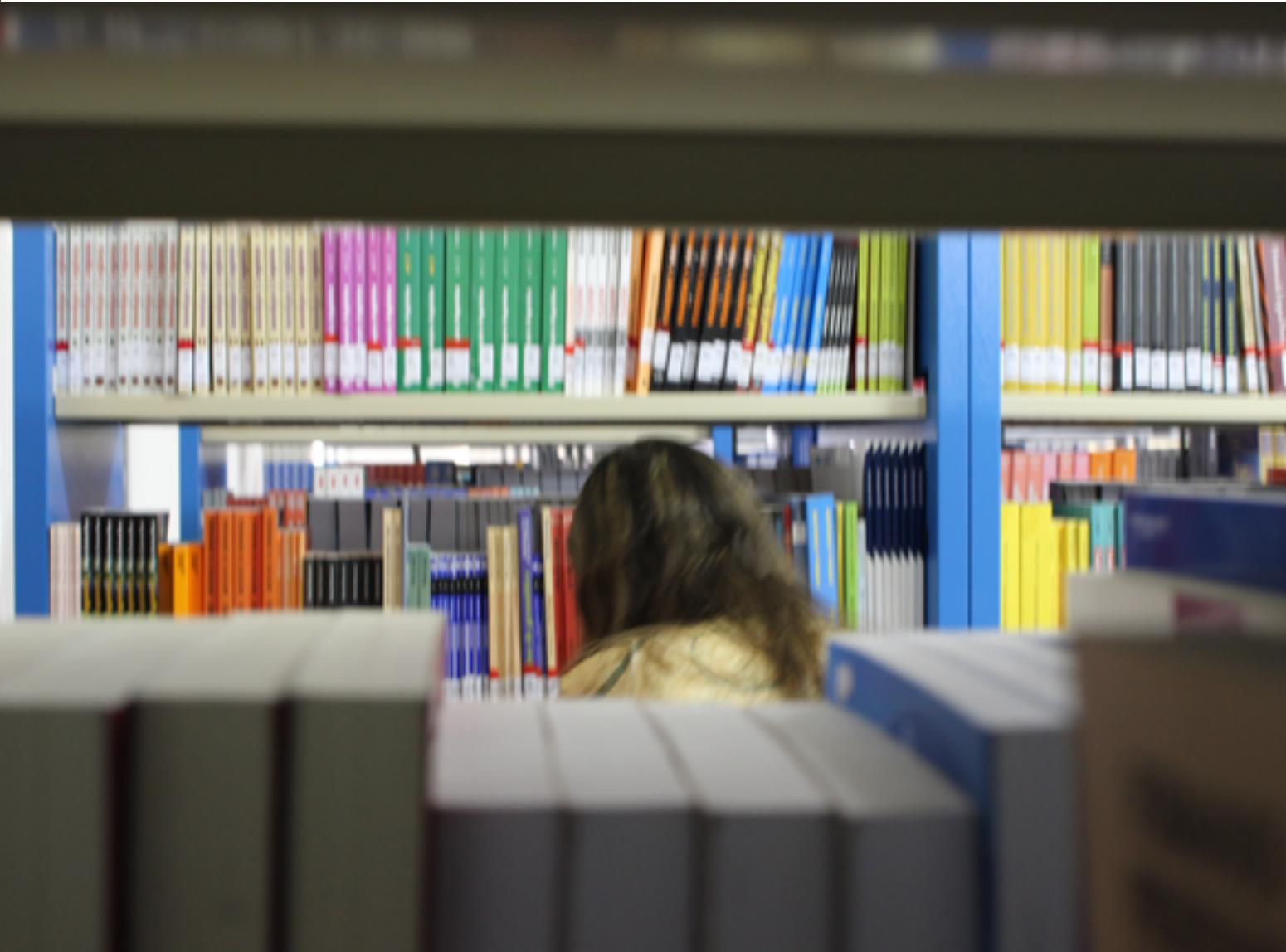
Infrastructure

UFRRJ underwent a significant transformation in its size in the late 2000s and the first half of the 2010s, more than tripling the number of its students and increasing the number of campuses, leaving a structure centered on the campus of Seropédica to a multicampi reality. This change has led to an increase in management complexity, expanding existing institutional challenges and generating new challenges.

In addition, the macro environment and the economic reality of the country led to contingencies of budgetary resources and / or delays in the financial resources, which resulted in the lack of availability of financial resources to maintain regularity in liquidations and payments of the University's committed expenses, since the year 2015, requiring revisions of the objectives and goals of the institution's management plans.

Created to account for this crisis scenario, the Operational Action Plan, approved by the University Council of UFRRJ in 2015, became the main instrument for investment in the year of 2016. Based on this operational action plan, works for the installation of an electric power substations for the new buildings that house the UFRRJ Central Library (BC-UFRRJ), the School Hotel and the Animal and Human Anatomy area were engaged and contracted. The conclusion of this stage of the work in the BC-UFRR, in August 2018, brought improvements to the conditions of operation of the current 56 undergraduate courses and 34 postgraduate programs, positively impacting on several goals in items on infrastructure, undergraduate education, teaching research, and university extension.

Other items of this plan include the modernization of the classrooms and laboratories of UFRRJ; the implementation of campus coverage through electronic surveillance to assist the work of the Guard and Surveillance Division and the services contracted for this purpose; in addition to the commitment and contracting of several works





ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A **Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes)** possui como atribuição principal a gestão dos programas e das ações voltados para a ampliação e melhoria das condições de permanência dos estudantes na Universidade. Ao contrário do que um olhar apressado sobre o ensino superior pode supor, não bastam cadeiras, mesas, quadros e professores em sala de aula para um estudante universitário concluir seus estudos com êxito e dentro de rendimentos e prazos esperados. Vários fatores interferem no caminho de um universitário até a obtenção do seu diploma e cabe à Proaes minimizar alguns desses obstáculos.

O papel das Proaes nas universidades de todo o país ficou muito claro e bem definido depois que, em 2010, o governo federal instituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Com ele ficou estabelecido que o público prioritário das Proaes são os estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio. Além disso, o PNAES também definiu um conjunto de áreas de atuação da assistência estudantil para viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, tais como: residência estudantil, alimentação, transporte, apoio ao esporte, entre outras.

Na UFRRJ, a necessidade de garantir a permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica nos bancos da Universidade até a conclusão dos seus estudos

constitui-se na preocupação central da Proaes. Atualmente, a Instituição reserva 50% de suas vagas para estudantes que cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas. Dessa parcela, pelo menos 50% são de estudantes cujas famílias possuem renda igual ou inferior a 1,5 salário mínimo per capita. Mesmo antes da adesão integral ao Sisu, em 2012, a UFRRJ já era uma universidade bastante inclusiva, praticando a reserva de vagas. Com a expansão promovida pelo Reuni (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), a partir de 2003, e com o Sisu, a Universidade passou a receber mais alunos das classes C, D e E – o que aumentou a demanda por assistência estudantil em seus câmpus.

Com o Reuni, o governo federal adotou uma série de medidas para ampliar o acesso e a permanência dos estudantes de educação superior, incluindo programas de expansão física, acadêmica e pedagógica da rede federal de ensino, que aumentaram o número de vagas nos cursos de graduação, a oferta de cursos noturnos e aprimoraram iniciativas de combate à evasão, dentre elas, as ações de assistência estudantil. Antes do Reuni, a UFRRJ tinha como sistema de apporte à assistência estudantil o restaurante universitário e os alojamentos, além de um programa de bolsas de alimentação e um pequeno número de bolsas de atividade no restaurante e bolsas culturais. Com a criação do PNAES, a UFRRJ, pela primeira vez, passou a ter recursos para criar auxílios financeiros ao estudante, principalmente para atender aqueles que não são contemplados pela infraestrutura que a Universidade já oferece no câmpus de Seropédica.

Hoje a Proaes oferece em torno de **4000 auxílios mensais em várias modalidades**, seguindo as diretrizes do PNAES e buscando atender as necessidades específicas de cada câmpus, entre eles, o auxílio moradia, o de transporte, o de alimentação, creche, esporte e o didático-pedagógico.

Em termos de estrutura de alojamento, a Rural se destaca em relação a outras universidades do Brasil. São poucas as instituições públicas de ensino superior com alojamentos tão amplos. Atualmente, a Rural disponibiliza **12 prédios de alojamento com 1.937 vagas**.

Além do alojamento, outro fator crucial para a manutenção dos estudantes universitários em sala de aula é o fornecimento de alimentação no Restaurante Universitário. Em torno de **1300 estudantes com comprovada vulnerabilidade econômica se alimentam gratuitamente**.

São cerca de 5000 refeições diárias oferecidas no câmpus de Seropédica através do Restaurante Universitário.

Em Nova Iguaçu, a Universidade oferece aos estudantes a possibilidade de fazer as refeições em um restaurante universitário próprio. São 930 refeições diárias fornecidas no câmpus do Instituto Multidisciplinar. O câmpus Três Rios inaugura seu restaurante universitário no segundo semestre de 2018.

Entre os vários programas e ações conduzidos pela assistência estudantil da UFRRJ, destaca-se o Programa de Desenvolvimento Acadêmico e Institucional (PDAI) pelo seu duplo papel fundamental: dar a oportunidade de 260 graduandos ganharem bolsa de auxílio financeiro desenvolvendo-se acadêmica, cultural e profissionalmente nos diferentes ambientes da Universidade e ver a UFRRJ fortalecer-se institucionalmente graças ao auxílio de seus próprios estudantes, que trabalham internamente nos mais variados setores da Universidade, vivenciando não só a academia, como também a gestão de uma instituição pública.

Outros programas da Proaes incluem apoio à participação dos estudantes em eventos esportivos; acolhimento psicossocial e pedagógico, terapias complementares/integrativas aos estudantes; apoio à realização de atividades culturais e estruturação de espaços de convivência.

12  PRÉDIOS DE ALOJAMENTO
Accommodation Buildings

1.937  VAGAS PARA ALOJAMENTO
Rooms for accommodation

5.000  REFEIÇÕES DIÁRIAS NO
RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO
DE SEROPÉDICA University restaurants
providing, daily, almost 5,000 meals

1.300  ESTUDANTES COM COMPROVADA
VULNERABILIDADE ECONÔMICA SE
ALIMENTAM GRATUITAMENTE EM
SEROPÉDICA
Students with verified economic vulnerability are
food free of charge in Seropédica Campus

Student Assistance

The role of Student Assistance in universities throughout the country was very clear and well defined after the federal government established the National Program of Student Assistance (PNAES) in 2010. It established that the priority public in this sector are students from the public basic education network or with per capita family income of up to a minimum wage and a half. In addition, the PNAES also defined a set of student assistance areas to enable equal opportunities among all students and contribute to the improvement of academic performance, such as: student residence, food, transportation, sports support, among others.

At UFRRJ, the need to guarantee the permanence of students in situations of socioeconomic vulnerability in the ranks of the University until the completion of their studies is the central concern. Currently, the Institution reserves 50% of its places for students who have completed high school in public schools. Of this share, at least 50% are students whose families have income equal to or less than 1.5 minimum wage per capita. Even before Sisu, in 2012, UFRRJ was already a very inclusive university, practicing the reservation of places. With the expansion promoted by the Reuni (Program to Support Restructuring and Expansion Plans of Federal Universities), from 2003, and with Sisu, the University began to receive more students of classes C, D and E, that demand for student assistance in their campuses.

About 1300 students with proven economic vulnerability feed freely. There are about 5,000 daily meals offered on the campus of Seropédica through the University Restaurant. In Nova Iguaçu, the University offers students the possibility to dine in a university restaurant of their own. There are 930 daily meals provided at the campus. In Três Rios, students will be able to dine in a new university restaurant after second half of 2018. Therefore, UFRRJ offers around 4,000 monthly grants in various modalities, following the guidelines of the PNAES and seeking to meet the specific needs of each campus, including housing, transport, food, nursery, sports and didactic-pedagogical.

In terms of accommodation structure, Rural University stands out in relation to other universities in Brazil. There are few public higher education institutions with such large housing. Currently, UFRRJ provides 12 accommodation buildings with 1,937 places.



INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização abrange um amplo espectro de ações. Trata-se de um processo dinâmico que envolve ensino, pesquisa e extensão visando à formação de recursos humanos de alto nível, além de constituir um instrumento para tornar a educação superior responsável aos requisitos e desafios de uma sociedade globalizada, sendo, portanto, fundamental sua inserção no planejamento das políticas institucionais da UFRRJ, abrangendo os três segmentos da comunidade universitária.

O processo de **internacionalização da UFRRJ** está fundamentado na solidariedade e na reciprocidade como um instrumento de superação de assimetrias entre povos, sistemas e instituições, sendo fundamental para a consolidação e expansão da Universidade e para o desenvolvimento sustentável do país no cenário global.

Nesse sentido, o fomento do intercâmbio de docentes e alunos, bem como iniciativas de cooperação internacional são de grande importância para posicionar nossos pesquisadores no competitivo cenário de produção científica global. Além disso, em decorrência da globalização, a internacionalização das instituições é um fato definitivo, vital e imediato. Contudo, a interação insuficiente das universidades brasileiras com instituições educacionais no exterior é apontada por muitos especialistas como um dos principais fatores da pouca visibilidade de nossas pesquisas no cenário internacional.

Por conta disso, o Conselho Universitário da UFRRJ, em setembro de 2017, aprovou deliberação que define a Internacionalização como política institucional e de importância estratégica para o alcance dos objetivos gerais consagrados no estatuto da instituição. Com isso, a Internacionalização passou a ser incluída na matriz orçamentária institucional e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em dezembro do mesmo ano, o conselho universitário aprovou o Plano Institucional de Internacionalização.

O estabelecimento de convênios e acordos de cooperação binacionais ou multilaterais entre as universidades brasileiras e estrangeiras traz vários benefícios, dentre eles, a obtenção de conhecimentos pelo intercâmbio de docentes e alunos de graduação e pós-graduação (os que estudam no exterior ou os que venham a fazê-lo aqui). Esse movimento de intercâmbio de experiências enriquece e dinamiza o ensino, a pesquisa e a extensão, tornando a universidade competitiva e atual.



Nesse contexto, a **Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (Corin)** é o órgão da Administração Central responsável pela coordenação, supervisão, assessoramento e prestação de suporte operacional à celebração de convênios e contratos com outras instituições. O objetivo é promover a internacionalização das ações de ensino, pesquisa e extensão, além do intercâmbio científico e cultural.

Atualmente, além dos recursos institucionais, essas ações da Coordenadoria vêm sendo implementadas junto a agências de fomento e instituições como Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub), Associação Brasileira de Educação Internacional (Faubai), Universia-Santander, Programa Erasmus e Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (Gcub), do qual a UFRRJ é uma das instituições fundadoras. E através de programas específicos, tais como o PEC-G (Programa de Estudantes-Convênio de Graduação), o PEC-PG (Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação) e o Programa Bolsas Brasil PAEC OEA-Ggub, a UFRRJ, recebe estudantes estrangeiros de graduação e pós-graduação.

Além disso, a Rural vem firmando vários convênios e estruturando projetos de cooperação com universidades e instituições no Brasil e dos cinco continentes.



Internationalization

Internationalization encompasses a broad spectrum of actions. It is a dynamic process that involves teaching, research and extension aimed at the training of high level human resources, besides being an instrument to make higher education responsive to the requirements and challenges of a globalized society, and therefore, its insertion in the planning of UFRRJ's institutional policies encompassing the three segments of the university community.

The UFRRJ internationalization process is based on solidarity and reciprocity as an instrument to overcome asymmetries among peoples, systems and institutions, and it is essential for the consolidation and expansion of the University and for the sustainable development of the country in the global scenario.

In this respect, the promotion of teachers and students exchange, as well as initiatives of international cooperation are of great importance to position our researchers in the competitive scenario of global scientific production. Moreover, as a result of globalization, the internationalization of institutions is a definitive, vital and immediate fact. However, the insufficient interaction of Brazilian universities with educational institutions abroad is pointed out by many experts as one of the main factors of the poor visibility of our research in the international scenario.

As a result, the University Council of UFRRJ, in September 2017, approved a resolution that defines Internationalization as an institutional policy and of strategic importance for the achievement of the general objectives enshrined in the institution's statute. As a result, Internationalization was included in the institutional budget matrix and in the Institutional Development Plan (IDP).

The establishment of bi-national or multilateral cooperation agreements and agreements between Brazilian

and foreign universities brings several benefits, among them, obtaining knowledge through the exchange of undergraduate and postgraduate professors and students (those studying abroad or those who come to do it here). This exchange of experiences enriches and streamlines teaching, research and extension, making the university competitive and up-to-date.

With this in mind, the Coordination of International and Interinstitutional Relations (Corin) is the Central Administration body responsible for coordinating, supervising, advising and providing operational support to the conclusion of agreements and contracts with other institutions. The objective is to promote the internationalization of teaching, research and extension actions, as well as scientific and cultural exchange.

Currently, these actions of the Coordination are being implemented with development agencies and institutions such as the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq), Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (Capes), National Association of Directors of Federal Institutions for Higher Education (Andifes), Council of Rectors of Brazilian Universities (Crub), Brazilian Association of International Education (Faubai), Universia-Santander, Erasmus Program and Coimbra Group of Brazilian Universities (Gcub), of which UFRRJ is one of the founding institutions.

And through specific programs, such as the PEC-G (Student Program-Graduation Agreement), the PEC-PG (Student Program-Postgraduate Agreement) and the Bolsa Brasil PAEC OEA-Ggub Program, UFRRJ receives foreign undergraduate and graduate students.

In addition, Rural has signed several agreements and structuring cooperation projects with universities and institutions in Brazil and the five continents.



*No ano de 2017 | In 2017

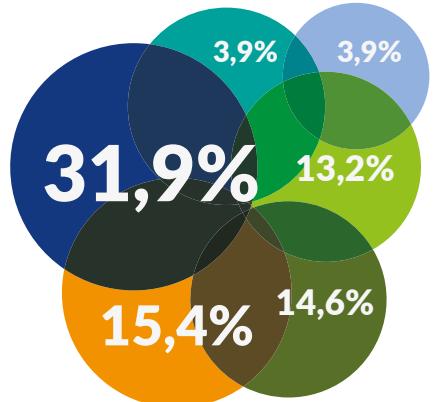


PERFIL DO ESTUDANTE DA UFRRJ

UFRRJ student profile

Porque escolheu a UFRRJ

Why did you choose UFRRJ?



- Ensino gratuito, Ensino de qualidade, Proximidade da residência ou do local de trabalho | Free of costs, quality, near the residence or work
- Ensino gratuito, Ensino de qualidade, Auxílios oferecidos pela Instituição | Free of costs, quality, grants
- Ensino gratuito, Ensino de qualidade | Free of costs, quality
- Ensino gratuito, Possibilidade de continuar em outros cursos | Free of costs, quality
- Ensino de qualidade | Quality
- Ensino gratuito | Free of costs

Com base no Relatório Geral do Perfil Discente Ingressante na UFRRJ no segundo semestre de 2018, conduzido pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

Based on the General Report of the Incoming Student Profile at UFRRJ in the first half of 2018.

Percentual dos estudantes por sexo

Percentage of students by sex

63,6%



Feminino
Female

36,4%



Masculino
Male

0%



Intersetsexual
Intersexual

Percentual dos estudantes por gênero

Percentage of students by sex

96,9%



0,0%



3,1%



Outros, não sabem ou
não declararam

Sexo masculino
Male

0,4%



99,1%



0,4%



Outros, não sabem ou
não declararam

Sexo feminino
Female

Perfil por idade

Age profile

63,9%

26,6%

6,7%

2,2%

0,6%

Menor que 20 anos | 20 years old or younger

21 - 30 anos | 21-30 years old

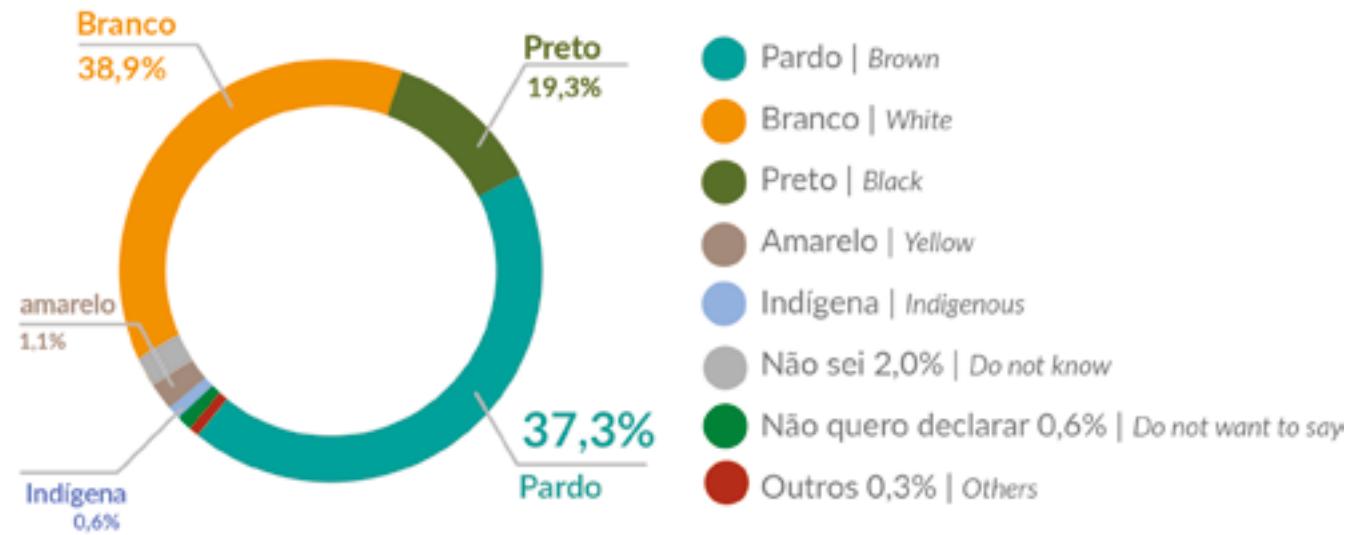
31 - 40 anos | 31-40 years old

41 - 50 anos | 41-50 years old

Maior que 51 anos | older than 51 years old

Dados étnico-raciais

Ethnic and Racial data



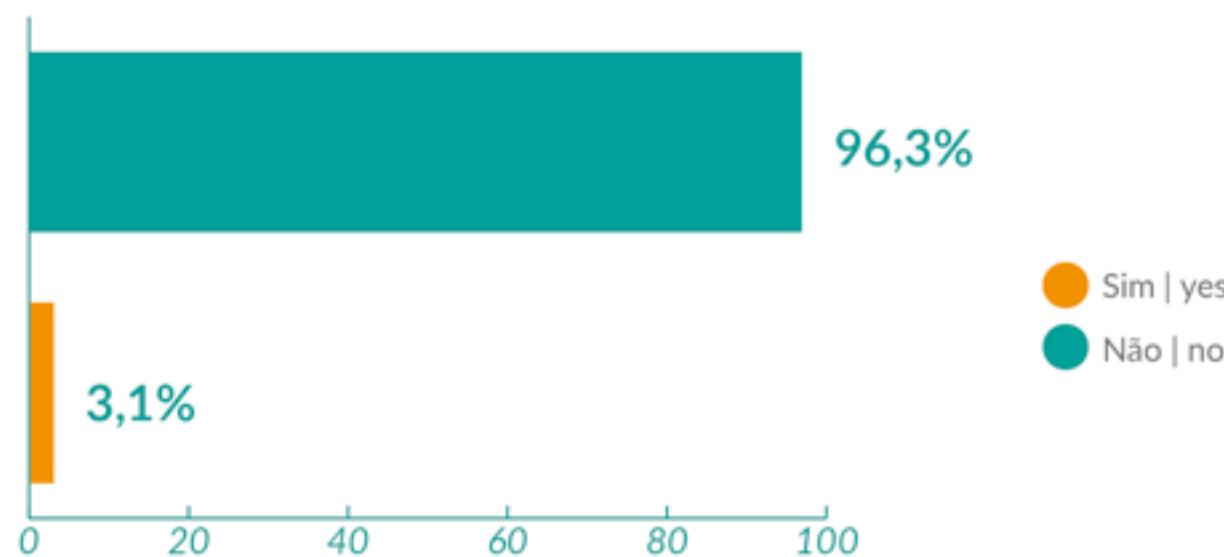
Leitura

Reading



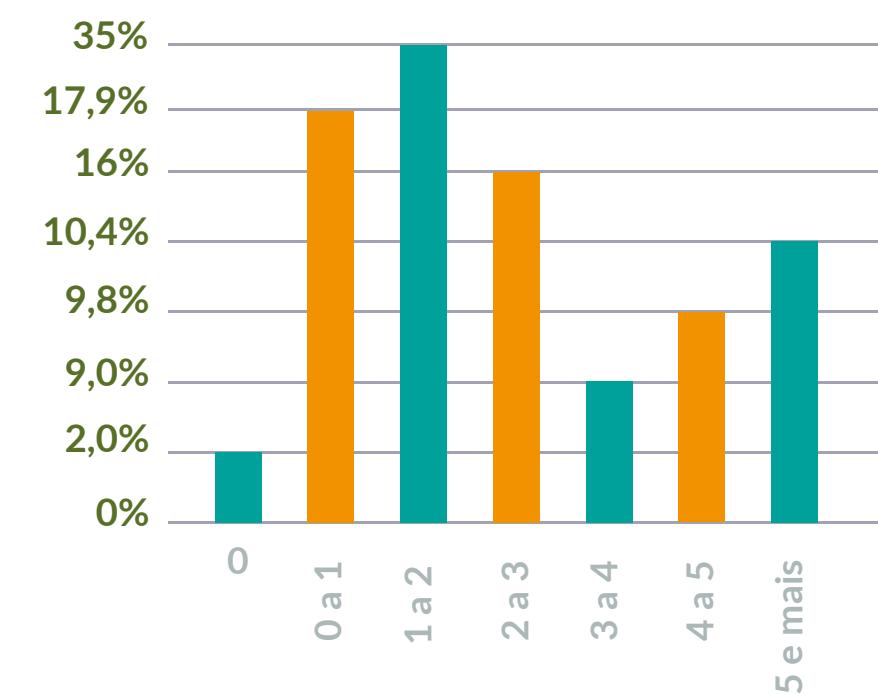
Necessidades especiais

Disabilities



Renda bruta familiar

Gross family income

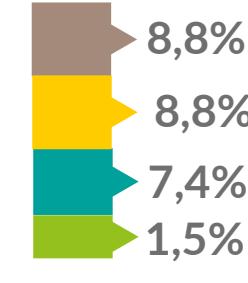


Atividade Remunerada

Gainful activity

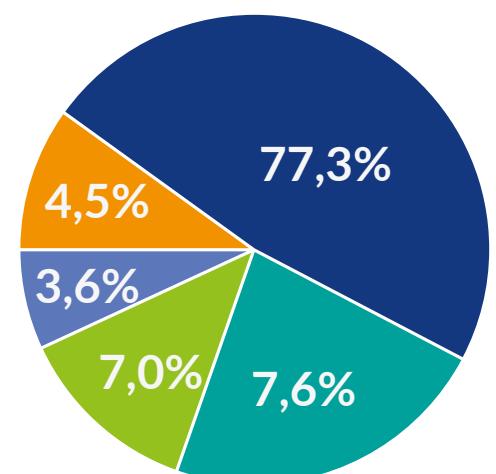


| Opção | Descrição |
|-------|--|
| 01 | Trabalhador(a) do mercado formal Formal marketing worker |
| 02 | Trabalhador(a) do mercado informal Informal market worker |
| 03 | Jovem Aprendiz |
| 04 | Servidor público Self-employed |
| 05 | Autônomo(a) Self-employed |
| 06 | Estágio Internship |
| 07 | Não responderam Not answered |
| 08 | Aposentado(a) Retired |



Principal fonte de sustento

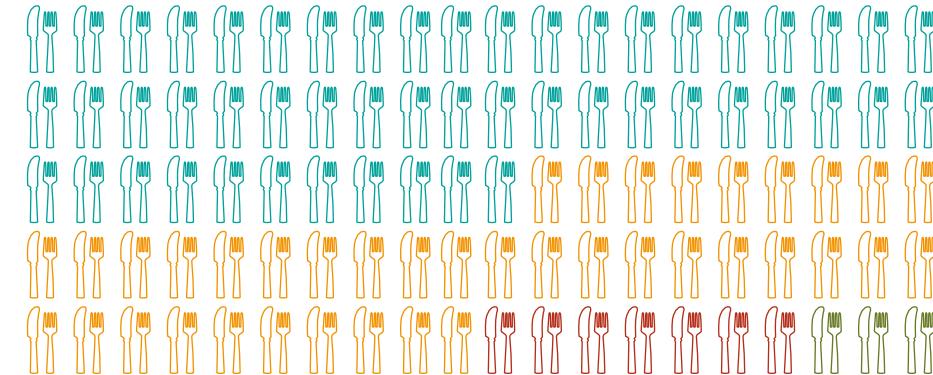
Main source of livelihood



- Auxílio dos pais/família
Parental/family assistance
- Trabalho informal/temporário/estágio
Informal/Temporary work or internship
- Emprego com carteira assinada
Formal work
- Funcionário público
Public servant
- Trabalho autônomo
Self-employed

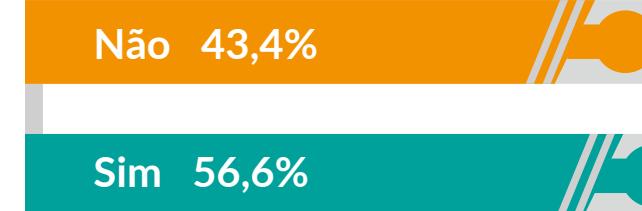
Onde se Alimenta

Where they feed



Cotas - Ingresso por reserva da vaga

Racial quotas - Reservation of places



Cotas - Ingresso por sistema de cotas

Racial quotas - Category



